Ofício nº 256/2025/DAE/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 23 de outubro de 2025.

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 801/2025 – Setembro Amarelo

Ao Senhor Erivelton Martins Jayme da Silva,

Em resposta ao Requerimento nº 801/2025, de autoria dos Vereadores Erivelton Martins, Jayme da Silva e João Paulo Fernandes Resende, que solicita informações acerca do Setembro amarelo, o Departamento de Atenção Especializada apresenta os seguintes esclarecimentos:

A) Os Centros de Atenção Psicossocial desenvolvem ações contínuas de promoção da saúde mental e prevenção ao suicídio durante todo o ano, incluindo, mas não se limitando ao período do Setembro Amarelo, conforme descrito a seguir:

CAPS III: Ações educativas unidades básicas de saúde, CRAS, CREAS e comunidade; atividades terapêuticas e de reinserção social; e articulação com demais serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

CAPS AD: Durante o mês de setembro, realizou atividades voltadas à valorização da vida e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, incluindo dinâmicas participativas, hortoterapia (plantio de girassóis), e o Café Comunitário com a participação da Administração Municipal.

CAPSi: Promoção de campanhas educativas, rodas de conversa, palestras e orientações sobre canais de apoio, como o Centro de Valorização à vida (CVV) – 188, buscando sensibilizar a população para a importância da prevenção do suicídio.

Essas ações são planejadas para reforçar a conscientização da população e estimular a valorização da vida, contribuindo para a prevenção do suicídio de forma ampla e contínua.

B) O município segue as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo acesso ao cuidado integral, à escuta qualificada e à continuidade do acompanhamento de pessoas com risco de autoextermínio.

A atenção especializada é ofertada de forma interdisciplinar e intersetorial, incluindo saúde, educação e assistência social.

Os serviços de CAPS atuam na identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico, na promoção de vínculos terapêuticos e no fortalecimento da cidadania.

As ações incluem prevenção ao suicídio, acompanhamento clínico, atividades de reabilitação psicossocial, oficinas artísticas, terapias grupais e atividades de reinserção social, pautadas na ética, humanização e defesa da vida.

C) Os CAPS desenvolvem ações contínuas de suporte às famílias, considerando seu papel fundamental no cuidado e na prevenção do suicídio:

Acolhimento e escuta qualificada: conversas individualizadas e humanizadas para orientação sobre o manejo das crises e compreensão dos fatores de risco.

Grupos de apoio familiar: fortalecimento de vínculos, compartilhamento de experiências e orientação sobre estratégias de cuidado.

Participação no processo terapêutico: famílias envolvidas na construção e acompanhamento dos Planos Terapêuticos Singulares, garantindo continuidade e efetividade do cuidado.

Articulação com a rede intersetorial: integração com escolas, CRAS, CREAS e demais serviços sociais para suporte ampliado às famílias.

Essas ações buscam assegurar que as famílias sejam parte ativa no processo de cuidado, promoção da vida e prevenção do suicídio.

O Departamento de Atenção Especializada coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e para colaborar em ações intersetoriais que fortaleçam as políticas públicas de prevenção ao suicídio em nosso município.

Atenciosamente,

Vitória Regina Leopoldina Rocha
Diretora do Departamento de Atenção Especializada

Danilo Vinícius Barros Resende
Secretário Municipal de Saúde

Ao Senhor,
Erivelton Martins Jayme da Silva
Vereador da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete